



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO INTERMITENTE SOBRE A MODULAÇÃO AUTÔNOMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA**

**Autor(es)**

---

LUCCAS VERDICCHIO PAIVA

**Orientador(es)**

---

ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI

**Apoio Financeiro**

---

PIBIC/CNPq

**Resumo Simplificado**

---

**Introdução:** É descrito que no desenvolvimento da doença arterial coronariana (DAC) estão presentes as placas de ateroma e em função delas ocorrem injúrias do endotélio e do músculo liso das artérias, as respostas inflamatórias e proliferativas estão exacerbadas e pode haver o desencadeamento de modificações autonômicas do sistema cardiovascular. Diante disso, a principal estratégia de tratamento não farmacológico a fim de reduzir os efeitos deletérios do processo aterosclerótico são os exercícios físicos. **Objetivo:** Investigar o efeito do treinamento físico aeróbio intermitente (TFAI) sobre a modulação autonômica da frequência cardíaca (FC) na condição de repouso em pacientes com doença arterial coronariana. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo intervencionista, no qual foram avaliados 10 homens com DAC, que apresentavam redução do diâmetro luminal coronariano maior ou igual a 50% em pelo menos uma artéria coronária, os quais participaram das avaliações e realizaram o programa de treinamento físico. Para a avaliação da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), os voluntários permaneceram em repouso por um período de 10 minutos e em seguida foi registrada a FC e os intervalos R-R (iR-R) na posição supina durante 15 minutos. Para o registro, foi utilizado um frequencímetro Polar modelo RS800CX (Polar Electro Co.Ltda. Kempele, Finland). Os iR-R foram captados a partir de uma cinta com transmissor codificado, colocado na região do tórax, na altura do 5º espaço intercostal, transmitidos para o frequencímetro onde foram gravados. Posteriormente a coleta dos dados, os iR-R gravados foram transferidos por meio de uma interface para um computador compatível, responsável pelo armazenamento e processamento dos sinais. Desta forma foi possível analisar a VFC no domínio do tempo e no domínio da frequência. O teste de exercício cardiopulmonar (TECP) foi realizado para a determinação do limiar de anaerobiose ventilatório (LAV) e para a elaboração da prescrição de treinamento físico. O programa de TFAI consistiu de 48 sessões de treinamento, três vezes por semana, em dias alternados, sendo que os voluntários realizaram as seguintes fases: aquecimento, condicionamento físico e desaquecimento. Após o término das 48 sessões de TFAI, os voluntários foram reavaliados com a mesma metodologia de coleta de dados. Para a análise dos dados foi utilizado o aplicativo BioEstat versão 5.0. Para verificar a distribuição dos dados foi utilizado o teste de Shapiro- Wilk, e depois de constatada a não normalidade, aplicou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon para amostras pareadas. Um valor de  $p < 0,05$  foi considerado como significativo. **Resultados:** A análise da VFC no domínio do tempo e no domínio da frequência dos intervalos R-R evidenciou diferença estatisticamente significativa entre as condições pré e pós-treinamento ( $p < 0,05$ ), mostrando que houve melhora da VFC após o treinamento. **Conclusão:** Pela observação dos aspectos analisados, o programa de TFAI proposto foi efetivo na melhora da modulação autonômica da frequência cardíaca em pacientes portadores de DAC, evidenciado pelas mudanças na VFC analisadas no domínio do tempo e da

---

frequência, durante o repouso